



TRABALHADORES URBANITÁRIOS DIZEM NÃO À PEC 241 GREVE GERAL NO DIA 11 DE NOVEMBRO!

A FNU, a CNU, a FRUNE, a FURCEN, a FTIUESP e todos os sindicatos filiados se colocam radicalmente contrários a PEC 241, que aprovada em dois turnos no Congresso Nacional se transformou em PEC 55 no Senado. Essa posição se dá pelo seu conteúdo totalmente voltado para a destruição do Estado brasileiro, ao propor o congelamento do orçamento público por 20 anos.

Os trabalhadores urbanitários sabem o que significa o ataque ao Estado, pois nos anos 90 no auge do neoliberalismo as empresas do setor elétrico, mais precisamente as distribuidoras de energia foram entregues a preço vil ao capital privado. Os resultados foram: milhares de demissões, o aumento da tarifa, mortes em números alarmantes de trabalhadores terceirizados, queda na qualidade dos serviços, dentre outros.

Com a aprovação da PEC no Senado o setor de saneamento também será duramente atacado, primeiro pela falta de recursos federais para investimentos, depois com a posição dos governos estaduais para sua privatização alegando a falta de dinheiro e a necessidade de fazer caixa para pagar os juros da dívida com a união.

Desde a apresentação da PEC 241 pelo governo as manifestações vem acontecendo em todo país, unindo toda a sociedade, estudantes, juristas, intelectuais, artistas, e a classe trabalhadora que tem se colocado contra a sua aprovação. De acordo com a UBES (União

Brasileira de Estudantes) são mais de 1.100 escolas ocupadas, e esse número cresce a cada dia, pois os estudantes das escolas públicas sabem o que representará o conjunto de medidas representadas por essa PEC da Maldade.

O DIEESE tem mostrado o tamanho do impacto que um congelamento do orçamento público por 20 anos causará as políticas públicas como saúde, educação, saneamento básico, infraestrutura, assistência social, previdência social, salário mínimo e tantos outros. O cálculo aponta perdas de bilhões de reais nos investimentos do estado nessas políticas essenciais para o país se desenvolver de forma justa e igualitária. Deixando explícito o porquê da PEC 241 ser considerada o fim do Estado Democrático de Direito e da Constituição Cidadã de 1988.

A FNU através dos seus sindicatos filiados, a CNU, a FRUNE, a FTIUESP e a FURCEN devem somar forças com todos os atores sociais envolvidos, juventude, forças políticas progressistas e até mesmo a CNBB (Conferência Nacional dos Bispos do Brasil) que já emitiu nota oficial condenando a PEC 241, por penalizar os pobres e não os ricos, para impedir que esta PEC seja aprovada. O desafio é mobilizar os trabalhadores é ir às ruas no dia 11 de novembro dando força a greve geral promovida pelas centrais sindicais, para dizer não a este crime de lesa pátria que é a PEC 241 promovido por este governo.

ASSEMBLEIA DELIBERATIVA

Data: 08/11/2016 (3ª-feira)
Hora: 09h - 1ª Convocação
09h30 - 2ª Convocação
Local: Entrada principal da
Eletronorte - 2º SS

PAUTA

- 1 - Informes;**
- 2 - Deliberação sobre greve geral dia 11/11**
- 3 - Assuntos gerais.**